

# Geografia Cultural

Christian Jean-Marie Boudou



São Cristóvão/SE  
2011

# Geografia Cultural

**Elaboração de Conteúdo**  
Christian Jean-Marie Boudou

---

**Projeto Gráfico e Capa**  
Hermeson Alves de Menezes

**Diagramação**  
Neverton Correia da Silva

**Revisão**  
Flávia Ferreira da Silva

---

Copyright © 2011, Universidade Federal de Sergipe / CESAD.  
Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e gravada por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização por escrito da UFS.

FICHA CATALOGRÁFICA PRODUZIDA PELA BIBLIOTECA CENTRAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

B756g Boudou, Christian Jean-Marie.  
Geografia Cultural/ Christian Jean-Marie Boudou -- São  
Cristóvão: Universidade Federal de Sergipe, CESAD, 2011.

1. Geografia humana. 2. Cultura. I. Título.

CDU 911.3

**Presidente da República**  
Dilma Vana Rousseff

**Chefe de Gabinete**  
Ednalva Freire Caetano

**Ministro da Educação**  
Fernando Haddad

**Coordenador Geral da UAB/UFS**  
**Diretor do CESAD**  
Antônio Ponciano Bezerra

**Reitor**  
Josué Modesto dos Passos Subrinho

**Vice-coordenador da UAB/UFS**  
**Vice-diretor do CESAD**  
Fábio Alves dos Santos

**Vice-Reitor**  
Angelo Roberto Antonioli

---

**Diretoria Pedagógica**  
Clotildes Farias de Sousa (Diretora)

**Núcleo de Serviços Gráficos e Audiovisuais**  
Giselda dos Santos Barros

**Diretoria Administrativa e Financeira**  
Edélio Alves Costa Júnior (Diretor)  
Sylvia Helena de Almeida Soares  
Valter Siqueira Alves

**Núcleo de Tecnologia da Informação**  
João Eduardo Batista de Deus Anselmo  
Marcel da Conceição Souza  
Raimundo Araujo de Almeida Júnior

**Coordenação de Cursos**  
Djalma Andrade (Coordenadora)

**Assessoria de Comunicação**  
Edvar Freire Caetano  
Guilherme Borba Gouy

**Núcleo de Formação Continuada**  
Rosemeire Marcedo Costa (Coordenadora)

**Núcleo de Avaliação**  
Hérica dos Santos Matos (Coordenadora)  
Carlos Alberto Vasconcelos

---

**Coordenadores de Curso**  
Denis Menezes (Letras Portugêses)  
Eduardo Farias (Administração)  
Haroldo Dorea (Química)  
Hassan Sherafat (Matemática)  
Hélio Mario Araújo (Geografia)  
Lourival Santana (História)  
Marcelo Macedo (Física)  
Silmara Pantaleão (Ciências Biológicas)

**Coordenadores de Tutoria**  
Edvan dos Santos Sousa (Física)  
Geraldo Ferreira Souza Júnior (Matemática)  
Ayslan Jorge Santos de Araujo (Administração)  
Carolina Nunes Goes (História)  
Rafael de Jesus Santana (Química)  
Gleise Campos Pinto Santana (Geografia)  
Trícia C. P. de Sant'ana (Ciências Biológicas)  
Vanessa Santos Góes (Letras Portugêses)  
Livia Carvalho Santos (Presencial)

---

## **NÚCLEO DE MATERIAL DIDÁTICO**

Hermeson Menezes (Coordenador)  
Marcio Roberto de Oliveira Mendonça

Neverton Correia da Silva  
Nicolás Menezes Melo

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
Cidade Universitária Prof. "José Aloísio de Campos"  
Av. Marechal Rondon, s/n - Jardim Rosa Elze  
CEP 49100-000 - São Cristóvão - SE  
Fone(79) 2105 - 6600 - Fax(79) 2105- 6474



|  |    |
|--|----|
| <b>AULA 1</b>  |    |
| O estudo da cultura na Ciência Geográfica.....                       | 07 |
| <b>AULA 2</b>  |    |
| A evolução das abordagens culturais na geografia.....                | 15 |
| <b>AULA 3</b>  |    |
| Crise e revolução da Geografia Cultural .....                        | 23 |
| <b>AULA 4</b>  |    |
| A fundamentação filosófica da Geografia Cultural renovada .....      | 33 |
| <b>AULA 5</b>  |    |
| A transmissão da cultura .....                                       | 43 |
| <b>AULA 6</b>  |    |
| A apropriação do espaço pela cultura. ....                           | 53 |
| <b>AULA 7</b>  |    |
| A alimentação como um dos temas da Geografia Cultural.....           | 61 |
| <b>AULA 8</b>  |    |
| As abordagens da religião na Geografia Cultural.....                 | 72 |
| <b>AULA 9</b>  |    |
| Música, literatura e cinema, nas abordagens da geografia cultural .. | 83 |
| <b>AULA 10</b>   |    |
| A literatura e o cinema nas abordagens da geografia cultural .....   | 95 |



## O ESTUDO DA CULTURA NA CIÊNCIA GEOGRÁFICA

### **META**

Mostrar ao aluno que a diversidade de culturas existentes nos diversos povos há tempos vem sendo questionada por estudiosos de diversas áreas, inclusive na geografia.

### **OBJETIVOS**

Ao final desta aula, o aluno deverá:

entender como e porque a cultura pode ser abordada na geografia.

### **PRÉ-REQUISITOS**

Conteúdos ministrados na disciplina História do Pensamento Geográfico.

### INTRODUÇÃO:

Bem vindo, prezado(a) aluno(a) a esta disciplina! Acreditamos que a Geografia Cultural constitui-se como uma das abordagens mais fascinantes da geografia. Veremos nesta disciplina que a cultura já é abordada em várias áreas do conhecimento. Na geografia, as abordagens culturais sofreram evoluções e influência de outras ciências, como veremos nesta disciplina.

Analisaremos no curso desta disciplina como se deu a evolução das abordagens culturais na geografia. As primeiras aulas tratam desta evolução e, posteriormente, veremos alguns exemplos de temas abordados na geografia cultural de hoje.

Nesta aula veremos a evolução do conceito de cultura, assim como sua evolução dentro da nossa sociedade. A cultura está em toda parte e se manifesta no espaço e no tempo, constituindo-se assim como um tema a ser abordado em geografia.



(Fonte: <http://www.uniblog.com.br/geografiaomundo>)



## O CONCEITO DE CULTURA

A diversidade de culturas existentes no mundo foi questionada por diversos estudiosos desde a Antiguidade. A maneira como o Homem se adaptou e transformou o espaço foi feita de formas diferentes e em diferentes espaços. No campo percebe-se esta diversidade nas diferentes formas de agricultura existentes entre os continentes. No meio urbano, a apropriação do espaço também é feita de forma diferente, mudando de cidade para cidade, como pode ser observado pela arquitetura e pelas funções urbanas diversas.

As variações linguísticas, de sotaques, gastronômicas e musicais, entre outras, ilustram bem a grande diversidade de culturas existentes nos diversos povos. Os estudiosos tentaram, ao longo do tempo, explicar o porquê destes contrastes culturais. Vejamos a seguir algumas dessas explicações.

Uma das explicações encontradas para esta diversidade cultural estaria na história. As sociedades européias conheceram, desde a sua Pré-história, uma evolução no domínio de diversas técnicas, dando a falsa idéia de que, toda sociedade precisava passar por **progressões** ao longo do tempo para se chegar à fase de **desenvolvido**. Seria então necessário que todos os povos passassem por diversos períodos históricos, da Pré-história à Era Industrial, para saírem da situação de **atrasados**.



(Fonte: <http://www.uniblog.com.br/geografiaomundo>)

**Progressões**

Neste sentido, progredir seria evoluir sócio-economicamente. Uma sociedade primitiva deveria conhecer vários estágios de desenvolvimento, suas técnicas deveriam evoluir como em todas as outras sociedades existentes.

**Desenvolvido**

No sentido de não mais utilizar técnicas rudimentares de produção. A idéia seria de que uma sociedade desenvolvida estaria sócio-economicamente mais avançada do que outra.

**Atrasados**

Em relação à uma outra sociedade que possuiria técnicas de produção mais modernas.

Outra tentativa de explicar a diversidade cultural existente entre os povos foi dada pela diferença de raça. Nesta concepção, as diferenças biológicas seriam responsáveis pela diversidade cultural, onde os brancos seriam superiores aos outros. Felizmente a ciência não tardou a refutar esta teoria e demonstrar que a espécie humana possui em todas as partes do mundo as mesmas capacidades físicas e intelectuais.



“Operários”, óleo sobre tela de Tarsila do Amaral.

(Fonte: <http://www.terra.com.br/revistaplaneta/edicoes/434/artigo116490-1.htm>)

A natureza também serviu para explicar a diversidade cultural. Ela determinaria a forma de ocupação e transformação do espaço, assim como a maneira de se alimentar e de se vestir, entre outras. Desta forma, os países e os povos situados em zonas climáticas favoráveis seriam mais desenvolvidos que outros situados em zonas de climas áridos, por exemplo. Essa visão determinista foi combatida pelo possibilismo, que mostrou que o meio natural oferece apenas possibilidades para o homem se adaptar ao meio e que este não determina a evolução das sociedades.

Outras explicações surgiram, e ainda surgem, para tentar explicar as origens e causas da diferenciação cultural existente entre os povos. Vários questionamentos surgem nas ciências sociais e humanas ao abordarem estudos culturais, como: Como definir e identificar uma cultura? Como delimitar a extensão de uma cultura? Quais as formas que a cultura imprime no espaço?

Precisamos neste momento analisar como deve ser a abordagem cultural na ciência geográfica. A geografia cultural se insere no ramo da geografia humana, que estuda principalmente a maneira como o homem se relaciona

com o espaço geográfico. Considerando que o geógrafo não pode dissociar no seu olhar a sociedade do espaço que estas transformam, na abordagem cultural da geografia, o geógrafo deverá ater-se as formas como estas sociedades transformam e habitam os espaços geográficos.

Paul Claval (2007, p. 11) propõe alguns questionamentos pertinentes para demonstrar como o peso da cultura é decisivo em todos os domínios:

como os homens percebem e concebem seu ambiente, a sociedade e o mundo? Por que os valorizam mais ou menos e atribuem aos lugares significações? Que técnicas os grupos adotam, no sentido de dominar e tornar produtivo ou agradável o meio onde vivem? Como imaginaram, atualizaram, transmitiram ou difundiram o seu know-how? Quais são os elos que estruturam os conjuntos sociais e como são legitimados? De que maneira os mitos, as religiões e as ideologias contribuem para dar um sentido à vida e ao contexto onde ela se realiza?

É preciso neste momento compreender os aspectos diferentes da cultura. O geógrafo Paul Claval (2007) nos mostra alguns deles. Em nossas abordagens geográficas devemos considerar a cultura como sendo a mediação entre os homens e a natureza. O meio em que o homem vive é completamente artificial e sofre constantes alterações para nele poder se habitar, circular, produzir alimentos, entre outros. A cultura é assim constituída de instrumentos, técnicas, conhecimentos e de saberes dos homens, que servem de mediação entre estes e o meio.

Consideramos também a cultura como sendo uma herança que é transmitida de uma geração para outra. A transmissão dos saberes é feita graças à comunicação em suas diversas formas: oral, gestual, constituída pela escrita ou por desenhos, assim como feita pelos diferentes tipos de mídias. Gestos, ritos, know-how, valores, teorias e religião são transmitidas desde a nossa infância.

A cultura carrega-se de uma dimensão simbólica, pois é constituída de signos que são criados para descrevê-la, dominá-la e verbalizá-la. Quando certos rituais são compartilhados por uma comunidade, temos a transformação do espaço em território.

A maneira como cada indivíduo absorve a cultura no seio de uma sociedade é absolutamente individual. Como não recebemos a mesma bagagem cultural e não a absorvemos da mesma maneira, ela torna-se assim um fator essencial de diferenciação social. Temos assim nas sociedades modelos que são aceitos pela maioria dos indivíduos (chamado dominante) e que são ao mesmo tempo contrabalanceados por contraculturas e movimentos de revolta.

O objeto de estudo da Geografia Cultural é a paisagem que contem as marcas de uma cultura e serve-lhe de matriz. Podemos observar na paisagem

as marcas deixadas pelos homens em sua constante adaptação ao meio. Interpretar a paisagem é uma tarefa do geógrafo, pois ela fala dos homens que a modelam na atualidade, assim como daqueles que os antecederam. Podemos compreender a evolução de uma sociedade pela simples interpretação das marcas deixadas na paisagem pelos homens.



Paisagem cultural: onde vemos as marcas deixadas pelo homem  
(Fonte: <http://www.terrastock.com.br/default.asp?i=br&p=detalhes&cod=b0877>)

## CONCLUSÃO

Conforme visto nesta aula, o conceito de cultura sofreu várias evoluções. Assim como os paradigmas da geografia evoluíram ao longo de tempo, o conceito de cultura passou por evoluções nas ciências que a têm como objeto de estudo.

Precisamos ter em mente que este conceito está em constante evolução, assim como suas abordagens na geografia evoluíram.

## RESUMO

Nesta aula vimos como o conceito de cultura evoluiu ao longo do tempo. Passamos por visões deterministas até chegarmos hoje a identificar na cultura as possíveis relações entre o homem e o meio geográfico.

Vimos como devemos abordar a cultura na geografia, assim como a maneira como esta é transmitida na sociedade.

Agora sabemos que a cultura pode e deve ser abordada na nossa ciência, visto que através do seu estudo compreendemos como o homem se relaciona com o espaço em que vive.

## ATIVIDADES

Pesquise em livros de outras ciências e nos dicionários o conceito de cultura e compare-os. Escolha uma definição que poderia ser utilizada na geografia e justifique sua escolha.



## COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

Como vimos, o conceito de cultura passou por profundas evoluções. Na realidade, como a cultura pode ser apreendida de diversas formas, a sua definição vai depender do objetivo da sua abordagem. Para a história ou para a antropologia, por exemplo, o conceito pode diferir daquele utilizado pela geografia, visto que as abordagens também são diferentes.

## AUTO-AVALIAÇÃO

Você deverá, ao término desta aula, conhecer um pouco da evolução do conceito de cultura e saber justificar sua abordagem na geografia.



## PRÓXIMA AULA

Veremos na próxima aula como se iniciou o estudo cultural na geografia. Conheceremos os principais geógrafos que trabalharam com a cultura em seus estudos, assim como seus países e sua contextualização.



## REFERÊNCIAS

- CLAVAL, Paul. **A geografia cultural**. Florianópolis: EDUFSC, 2007.
- CLAVAL, Paul. **As abordagens da geografia cultural**. CASTRO, Iná; GOMES, Paulo César; CORREA, Roberto Lobato (orgs.). **Explorações geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. P. 89-117.
- CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs.). **Introdução à Geografia Cultural**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.
- CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs.). **Matrizes da geografia cultural**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2001.
- CORREA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (orgs.). **Temas e caminhos da geografia cultural**. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2010.